

Bons frutos da fé

Durante as missas que são celebradas aos domingos na Capela de Todos os Santos, o presidente da Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia, que administra os cemitérios Parque Flamboyant e Parque das Aleias – o Monsenhor Fernando de Godoy Moreira – conta com o auxílio do acólito (conhecido como coroinha) Marcos Murilo Franco Gasparini, de 16 anos. E o menino não é só querido do Monsenhor. Ele é o orgulho da família e é de uma simpatia que encanta todos os frequentadores do local. “Eu sempre fui com os meus avós à igreja. E sempre alimentei a vontade de ser coroinha. Tenho, sim, inclusive o desejo de ser padre. Fui convidado para ser acólito do Monsenhor Fernando e, daí em diante, eu realmente senti esse chamado de Deus para ser sacerdote. É esse caminho que pretendo seguir!”, conta o jovem.

A mãe, Silvana de Fátima Franco, é a primeira a apoiar o garoto e contou que Marcos Murilo é considerado por ela um milagre de Deus. “Antes dele eu já tinha um filho, o Jorge Felipe. Mas, quando tentei a graça de ser mãe novamente, passei por oito abortos espontâneos que me entristeceram muito. Minha mãe, que já faleceu, sempre acompanhou meu sofrimento e nunca perdeu a esperança. Em 2000, ela me convidou para ir



à Igreja Maria Desatadora dos Nós. Soube depois que ela fez uma promessa e pediu que eu conseguisse ter um filho em perfeita saúde. Caso isso acontecesse, ela levaria a criança para o Santuário Nacional de Nossa Senhora, em Aparecida do Norte”, apontou.

O pedido, feito com muita fé, foi atendido! Quando soube da gravidez, a avó tinha certeza que daria tudo certo dessa vez. E, ainda bebê, a família levou Marcos Murilo ao santuário. Silvana disse que tem muito orgulho de ser mãe de Marcos Murilo e do Jorge Felipe e ver, hoje, o caçula seguindo o chamado de Deus é bastante especial. Além da mãe, a madrinha e avó Tereza Capelato Gasparini, também acompanha o neto durante as missas. “É muito importante ter minha família por perto. Sou muito grato por minha mãe ser bastante presente. Ela compra meus livros, minhas roupas e reza junto comigo em casa”, finaliza o jovem.

Missas

As missas na Capela de Todos os Santos, no Cemitério Flamboyant, são celebradas aos domingos, às 10h30, e são transmitidas ao vivo pela Rádio Brasil.

Espaços de evangelização homenageiam Monsenhor Fernando

Inaugurado em março deste ano, após passar por uma série de reformas, o Espaço Pastoral da Igreja Menino Jesus de Praga recebeu o nome do Monsenhor Fernando de Godoy Moreira em homenagem aos 22 anos que esteve à frente da direção do santuário. Outro local que

também recebeu o nome do Monsenhor é o Centro Pastoral da Igreja Santa Rita de Cássia, da qual ele é o Pároco Emérito. O espaço que conta com mais de 500 m² e dois pavimentos foi oficialmente inaugurado em outubro de 2018 e, na ocasião, o Monsenhor Fernando fez a entre-

ga das chaves para o Padre Carlos, atual Pároco da igreja. A escolha do nome do Monsenhor foi feita pela comissão de obras, presidida pelo casal Dr. Armando e Dra. Iolanda Almeida, como tributo a quem sempre tanto fez pela Comunidade Santa Rita de Cássia.

Nossa História

No mês de abril, o jornal Correio Popular em sua coluna 50 anos trouxe lembranças saudosas dos cemitérios.

Há 50 anos

Campinas, 11/04/1969

● **PARQUE FLAMBOYANT: UMA REALIDADE PARA CAMPINAS**
Campinas está crescendo. Dezenas de casas e prédios são construídos. A população aumenta assustadoramente. Com isso, à medida que os anos vão passando, a cidade vai se modernizando, gradativamente, oferecendo desta maneira, tudo que há de melhor aos seus trezentos e tantos mil habitantes. E percebendo essa explosão demográfica, um grupo de homens, interessados em acompanhar o progresso campineiro, resolveu tomar a iniciativa de se construir aqui, a exemplo do que acontece nos países chamados “grandes”, um dos mais modernos parques da atualidade. Trata-se do Cemitério Parque Flamboyant, cujas obras estão se desenvolvendo em ritmo acelerado, entre esta cidade e Sousa, nas proximidades da antiga Fazenda Experimental Mato Dentro.



Toques finais no Pq. Flamboyant

Há 50 anos

Campinas, 25/04/1969

● **REITOR FALA SOBRE O CEMITÉRIO PARQUE**
A cada dia que passa, maior é o número de autoridades que manifestam o seu apoio à construção em Campinas do novo e moderno Cemitério Parque Flamboyant. E em suas declarações, todas se expressam com otimismo sobre o funcionamento do Parque que, além de servir para os fins a que é destinado, tornará-a ainda um local para repouso e meditação, àqueles que enfrentam problemas do dia a dia na cidade. Depois de receber o apoio da Arquidiocese campineira, quando o arcebispo metropolitano dom Antonio Maria Alves de Siqueira manifestou sua adesão à nova concepção de campo santo.



COMUNIDADE EM FOCO

PUBLICAÇÃO DA COMUNIDADE RELIGIOSA SANTA RITA DE CÁSSIA

ANO XI • Nº 33 • ESPECIAL DIA DAS MÃES 2019

O menino e sua mãe no colo

Descansa no meu colo a tua cabeça de mulher

Deixa que eu seja o teu pai ainda que por um instante

Vivamos o parto às avessas

Eu que sou o teu filho

Por hora quero ser o teu pai

Só pra ter o prazer de te ver menina

Tão cheia de sonhos

Só pra puxar os teus cabelos

E neles colocar laços bordados de alegrias

Cores de tempos antigos, distantes

Quando nem imaginavas que eu seria o teu filho

Vem aqui, fica quietinha

Permita que eu cuide das tuas coisas,

De teu guarda roupa tão cheio de desordens

Não importa

O remédio eu te trarei, o teu alimento eu plantarei

E ajitarei o teu travesseiro de um jeito que gostes

Só pra descobrir a alegria de reverter os poderes do tempo

E poder inverter a ordem dos fatos

Só pra ter a graça de te chamar de minha filha,

Minha menina, minha mãe

Só pra ter a graça de evitar os teus choros futuros

Tuas dores constantes, teus medos tão delicados

Medo de me perder, de que eu morra antes da hora

De que não estejas por perto no momento em que eu precisar de tua mão

Como no passado, quando me conduziás contigo

Como se fossemos um só

Um nó de gente, amarrado e costurado no amor do sobrado de teu peito

Um amor que Deus esqueceu no mundo

E que eu vi de perto, refletido nos teus olhos

Quando a vida nos apresentava motivos para perder a esperança

Óh! Minha mãe

Que saudade eu sinto de nós dois juntos

Padre Fábio de Melo



Renovação da licença ambiental

Os cemitérios Parque das Aleias e Flamboyant estão passando pela renovação da licença ambiental, que atesta os critérios exigidos pela lei que regula as instalações desses espaços. A Comunidade já apresentou os documentos, já recebeu a visita dos técnicos que elogiaram o trabalho ambiental realizado e, neste momento, aguarda a conclusão do laudo que atestará a renovação da licença. Mais uma conquista para nossos campos santos!

Palavra do Presidente

Amor de mãe

A data do Dia das Mães nos faz lembrar das importantes mães que tivemos ao longo da história. Começando por Eva, que foi a primeira mãe que o mundo teve. “Adão pôs à sua mulher o nome de Eva, porque ela era a mãe de todos os viventes”, L. Gênesis.

Maria é a mãe por excelência e por dignidade, pois é a mãe de Cristo Jesus e também nossa mãe. “Mulher, eis aí o teu filho. Depois disse ao discípulo João: Eis aí tua mãe”.

Sara foi mãe aos noventa anos, porque para Deus nada é impossível. “Deus disse a Abraão: abençoei Sara e ela será a mãe de nações”.

Outro exemplo é Santa Isabel, que era estéril e Deus lhe deu o dom da maternidade, tornando-a mãe de São João Batista.

A mãe é tão importante na vida das pessoas que Deus promete vida longa a quem a respeita. Disse Deus, “honrará tua mãe todos os dias de tua vida e terás longos dias”. Por isso, esta edição do jornal Comunidade em Foco traz textos, fotos e muito carinho para as mães. Temos uma matéria reforçando os benefícios da vacinação, lembrando que cuidar é uma forma de amor. Também homenageamos as mães que trabalham na Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia e, ainda, a mãe do nosso coiroinha querido Marcos Murilo.

São tantas coisas lindas que poderiam ser ditas às mães! Afinal, o amor de mãe é capaz de abraçar o mundo.

Feliz Dias das Mães é o que desejo a todas!

Mons. Fernando de Godoy Moreira

Presidente da Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia

Vacinas: proteger as crianças é um ato de amor

Apesar da vacina ser responsável por diminuir a incidência de inúmeras doenças (e até de erradicar várias delas), cresce no mundo todo um “movimento” antivacina. São pais que decidem não vacinar seus filhos, seja por crenças filosóficas, religiosas, medo dos efeitos colaterais ou porque são contra a indústria da imunização. No Brasil, deixar de vacinar é ilegal. Há uma frase que diz “As crianças podem ser vítimas do destino, mas não da negligência de seus pais”. Dessa forma e para reiterar a extrema importância das vacinas, segue um recado da especialista em doenças infecciosas, Regina Succí, pediatra e professora do curso de Medicina da Faculdade São Leopoldo Mandic de Campinas e da Escola Paulista de Medicina - Universidade Federal de São Paulo:

Por que é tão importante vacinar as crianças?

As vacinas representam a melhor intervenção em saúde em termos de custo-benefício; evitam dois a três milhões de mortes a cada ano em todo o mundo e aumentam a expectativa de vida. Não vacinar as crianças, coloca-as em risco de desenvolver doenças potencialmente fatais (sarampo, tétano, difteria meningite, etc.) e causadoras de sequelas para o resto da vida, como paralisia (poliomielite), surdez (meningite por H influenzae, caxumba), retardo no desenvolvimento, entre outras.

E quais os perigos de não vacinar?

A Organização Mundial de Saúde (OMS) incluiu, em fevereiro de 2019, a “hesitação vacinal” como um dos dez maiores riscos à saúde global junto com outras ameaças, tais como mudanças climáticas, poluição do ar, ebola, etc. Essa “proteção extra” da vacinação pode ser considerada como uma questão social, co-



letiva e moral, visto que ao não vacinar (por decisão pessoal) uma criança, eu posso além de colocá-la em risco, arriscar a segurança de outras pessoas, que não podem receber a vacina para sua proteção individual e necessitam dessa imunidade coletiva.

Estamos na época da vacinação contra a gripe, certo?

A vacina contra a gripe ou influenza é produzida anualmente com os vírus circulantes na última estação. Assim, considerando a gripe/influenza, a melhor época para vacinar é antes da circulação sazonal do vírus, que ocorre principalmente no outono e inverno. O imunizante oferecido na rede pública é tão eficaz na proteção contra a doença quanto aquela aplicada na rede privada. A diferença é que na privada há uma vacina chamada quadrivalente, que protege contra um tipo viral a mais do que a oferecida na rede pública. Entretanto, esse tipo de vírus causa menos de 5% dos casos de gripe no nosso meio.

Ser mãe é...

As funcionárias da Comunidade Santa Rita resumiram em uma frase este sentimento

O segundo domingo de maio no Brasil é sempre um dia cheio de amor. Um dia de carinho e ternura, quando celebramos a proteção, o cuidado e aquele abraço gostoso que só as mães sabem dar. É a data certa para agradecer e para que todas as mães se orgulhem da missão recebida e encarada com coragem e alegria. Convidadas a responder uma pergunta que parece simples, mas que ao mesmo tempo é tão complexa, nove mães que trabalham na Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia tiveram como desafio se autodefinir em uma frase: “Ser mãe é...”.



“Ser mãe para mim é saber que a minha filha foi gerada do meu corpo, nos meus sonhos e na minha alma”

Juliana Pires Marinho Garcia é mãe da Maria Luiza. Ela trabalha na Comunidade desde 2009 e é supervisora financeira.



“Ser mãe é sentir por seu filho um amor incondicional e eterno”

Viviane Candido Batista é mãe do Victor. Ela trabalha desde 2016 na Comunidade e atua como balconista na lanchonete.

“Ser mãe é ter uma razão de ser para o resto da vida; querer aproveitar e viver ao máximo cada momento. Ser mãe é sentir por seu filho um amor incondicional e eterno”



Rosemeire Folli Longo é mãe do Caio e do Renan e também avó da Stella. Na Comunidade, trabalha desde 2010 e, hoje, é atendente.

“Amo ser mãe da Cintya e do Danilo e avó da Isabelly e do Yuri! Gratidão eterna!”

Maria Geralda Costa trabalha desde 1999 na Comunidade e é supervisora do atendimento ao cliente.



“Ser mãe é superar limites, enfrentar desafios, caminhar ao lado delas. É viver um amor infinito”

Sonia Vieira é mãe de três meninas: Talita, Tainá e Tatiane. Ela trabalha na Comunidade desde 2008 e é assistente financeira.



“Ser mãe e avó é ter um coração batendo fora do peito”

Cleonice Aparecida Tartacholo é mãe do Leandro e da Aline e avó da Giovana. Ela trabalha na Comunidade desde março e é supervisora de Recursos Humanos.



“Ser mãe é uma bênção de Deus”

Joana do Nascimento é mãe do Samuel. Ela trabalha desde 2000 na Comunidade e atua como copeira.

“Ser mãe é assumir de Deus o dom da criação”

Aline Ferreira da Silva é mãe do Rhaykonnen. Ela é balconista na lanchonete desde 2017.



“Ser mãe é carregar no ventre o milagre da vida e no coração o amor incondicional”

Eliane Lima de Godoy é mãe do Antonio. Ela trabalha desde 2013 na Comunidade e é auxiliar administrativa.

Expediente

Diretoria

Monsenhor Fernando de Godoy Moreira – presidente
Antonio Celso de Moraes – vice-presidente

José de Vasconcelos Cunha – diretor administrativo financeiro

Osvaldo Aldo Hermógenes – 1º secretário

Cônego Jerônimo Antonio Furlan – 2º secretário

Coordenação do Comunidade em Foco

José de Vasconcelos Cunha, Antonio Marchini e Silvana Caetano

Jornalismo: Newslink

Raquel Mattos – MTb 26.865

Textos: Carolina Pimentel e Priscilla Bellini

Diagramação: Mauro A. Kasi

Fotos: Arquivo da Comunidade

Comunidade em Foco

Jornal da Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia

Alameda dos Flamboyants, s/nº

Jardim das Palmeiras

CEP: 13101-767 • Campinas • SP

Tel.: (19) 3251.7618

www.comunidadesantarita.com.br

Presenteie sua mãe com flores!

Floricultura Santa Rita de Cássia

As mais lindas flores você encontra aqui!

Lindos buquês e arranjos para datas especiais e comemorativas

Alameda dos Flamboyants, s/ nº, Gramado, Campinas/SP | Tel.: (19) 3251.7618 | Todos os dias, das 7 às 17h

